

50 anos imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^{MAIO}
Encontro 2021



Exposição “50 anos, 50 imagens dos trabalhos do Paleolítico em Ródão”

Quando há meio século, em finais de 1971, um grupo de arqueólogos e estudantes chegou a Vila Velha de Ródão para estudar a existência de um conjunto “pedras escritas” nas margens do Tejo, no Cachão do Boi, em Fratel, não seria possível antecipar que esse trabalho daria origem à identificação de um conjunto de mais de 20 mil figuras dispersas ao longo de 40 quilómetros, naquele que é hoje tido como um dos mais importantes conjuntos de arte pós-paleolítica da

Europa - o Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo.

A construção da barragem do Fratel, que seria concluída em 1974, ditou a urgência na realização de uma série de campanhas de salvamento arqueológico que permitiram a identificação e estudo deste património, antes da sua submersão pelas águas do Tejo, e levou à criação do Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo, cuja missão é a proteção, promoção e divulgação deste património.

O trabalho desenvolvido pelo Grupo para o Estudos do Paleolítico Português não se ficou, no entanto, por aqui e, nas décadas de 70 e 80 do século XX, levou à identificação de vários sítios arqueológicos datados do Paleolítico, como Vilas Ruivas, Monte Famaco ou a Foz do Enxarrique, que viriam a revelar um importante património arqueológico, que inclui vestígios da presença do homem de Neandertal na região, e deram origem a uma importante tradição de formação prática e publicação de estudos arqueológicos, que se prolonga até aos dias de hoje.

As fotografias que agora se apresentam ao público na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, nesta exposição comemorativa dos 50 anos do início dos trabalhos sobre o Paleolítico no concelho, pertencem ao espólio de Luís Raposo, membro daquela que foi carinhosamente apelidada de “Geração do Tejo”, antigo diretor do Museu Nacional de Arqueologia e atual vice-presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses e presidente da Aliança Regional Europeia do Conselho Internacional dos Museus.

Nelas é possível constatar o entusiasmo e empenho com que este grupo de jovens arqueólogos abraçou a tarefa de identificação e salvaguarda deste património tão relevante para o concelho de Vila Velha de Ródão e que se revelaria uma autêntica escola de campo determinante para o sedimentar das suas vocações, já que muitos deles viriam a tornar-se nomes destacados da arqueologia portuguesa nas décadas seguintes.

A todos eles não poderíamos deixar de endereçar o nosso agradecimento pelo trabalho realizado desde então e por continuamente se constituírem como uma fonte de inspiração e orientação para uma nova geração de investigadores, garantindo assim a continuidade dos estudos do Paleolítico em Ródão, que tanto nos honram e enchem de orgulho.

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^o
Encontro 2021

O Presidente da Câmara Municipal

Luís Miguel Ferro Pereira



Meio século de estudos do Paleolítico de Ródão

No início dos anos de 1970 não se conhecia um só artefacto paleolítico em Ródão. A existência de bacias sedimentaras plio-pleistocénicas levou os jovens membros do Grupo para o Estudo do Paleolítico Português (GEPP) a planearem prospeções em terraços e coluviões, trabalhos que vieram a ser feitos em paralelo com os levantamentos da arte rupestre do Tejo, que também reconheceram. De tal labor resultou a identificação de numerosos sítios de todos os períodos do Paleolítico. Três locais especialmente importantes devem ser mencionados: Monte do Famaco (Paleolítico Inferior), Foz do Enxarrique (Paleolítico Médio) e Vilas Ruivas (Paleolítico Médio e Superior).

Porém, mais ainda do que os progressos científicos em si mesmos, o que principalmente fica de meio século de investigações sobre o Paleolítico é a formação prática e o convívio de largas dezenas de jovens, portugueses e estrangeiros, a maior parte dos quais descobriram não somente região rodanense, como se descobriram a si mesmos, nas suas vocações e nos seus traços de carácter que os acompanharam para a vida.

Luís Raposo
Arqueólogo

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^{MAIO}
Encontro 2021



Vista geral a partir da margem esquerda, antes do enchimento da barragem de Fratel, Foz do Enxarrique. (1971)



A caminho da Fonte das Virtudes, Vilas Ruivas. Em primeiro plano António Carlos Silva, seguido de António Martinho Baptista. (1971)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



Observação da bacia e areal da Fonte das Virtudes, em tempo de cheia, Vilas Ruivas. (1971)



Dia invernosso à chegada a Rodão. (1971)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^{MO}
Encontro 2021



Convívio na Pensão Castelo. Da esquerda para a direita:
Luís Raposo, Teresa Marques, António Martinho Baptista,
Jorge Pinho Monteiro, João Ludgero Gonçalves e Luiz Oosterbeek. (1972)



Material para escavação, à chegada na estação de comboios de Ródão. Da esquerda para a direita: José Mateus, Luís Raposo, Francisco Sande Lemos, Isabel Costeira, António Carlos Silva e José Américo Ferreira. (1976)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^{os}
Encontro 2021



Primeira sondagem do nível de terraço, durante o inverno, Monte do Famaco. (1976)



Primeira sondagem do nível de terraço, Monte do Famaco. Em primeiro plano, com boina: Luís Raposo. Atrás, Francisco Sande Lemos. (1976)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



Primeiros levantamentos topográficos da formação geológica, Vilas Ruivas. No teodolito, Luís Raposo. À volta: Isabel Costeira e José Mateus. Na mira, Maria João Coutinho. (1976)



De barco a remos, chegando à Fonte das Virtudes, Vilas Ruivas. Em primeiro plano, de costas, Maria João Coutinho e José Mateus. De frente: Isabel Silva. (1978)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



A caminho das escavações, Vilas Ruivas. À frente, José Mateus, seguido por Luiz Oosterbeek, Francisco Sande Lemos, João Zilhão, Maria João Coutinho (abaixada), participante não identificado e João Pedro Cunha Ribeiro. (1978)



Instalação do teodolito junto à área escavada, por Luís Raposo, Vilas Ruivas. Reconhecem-se, à direita, João Cravo e Carlos Pimenta. (1978)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



Registo de dados nos cadernos de campo, por Luís Raposo e Moisés, Vilas Ruivas. Ao fundo distingue-se Duarte Almeida. (1978)



Registo estratigráfico, por Luís Raposo, assistido por Teresa Coutinho e Carlos Pimenta, Vilas Ruivas. (1978)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



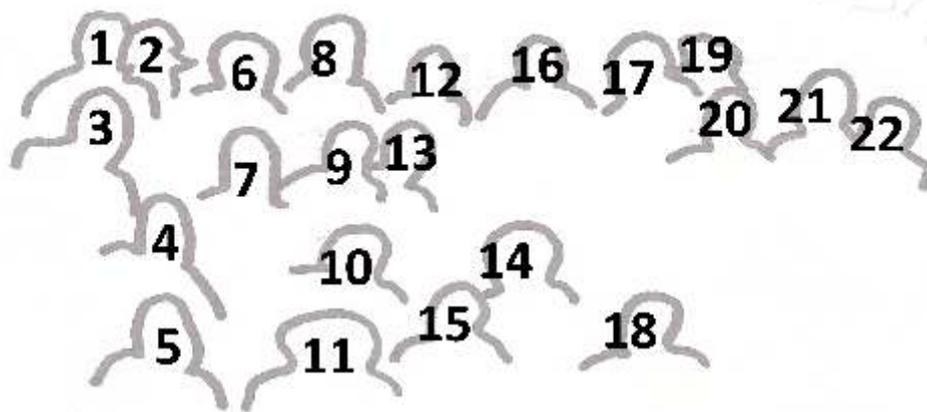
Carregamento de sacos com sedimentos para crivagem na Fonte das Virtudes, Vilas Ruivas. (1979)



Crivagem a água na Fonte das Virtudes, Vilas Ruivas. Da esquerda para a direita: Vítor (colaborador local), Ana Raposo, Luís Raposo e António Carlos Silva. (1979)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



- | | | |
|-------------------------|--------------------------|------------------------------|
| 1 - José Alves Bento | 9 - Luís Raposo | 16 - João Pedro Ribeiro |
| 2 - Ana Cristina Araújo | 10 - Ana Raposo | 17 - Ana Leal |
| 3 - José Mateus | 11 - Luís Oosterbeek | 18 - Vítor Leal |
| 4 - João Viegas | 12 - Maria João Coutinho | 19 - Ana Teresa Teixeira |
| 5 - João Zilhão | 13 - Luís Pais Pereira | 20 - Francisco Sampaio Tamos |
| 6 - Ana Rosa | 14 - ? | 21 - Carlos Pimenta |
| 7 - Edmundo Rijo | 15 - João Cravo | 22 - Teresa Coutinho |
| 8 - Teresa Pais Pereira | | |

Grupo de um dos turnos de escavações, no final das mesmas, Vilas Ruivas. (1979)



Edmundo Rijo e a sua famosa câmara de foco com micro prismas, Vilas Ruivas. (1979)



Chegada à Fonte das Virtudes, depois de atravessar o túnel do comboio, Vilas Ruivas. Da esquerda para a direita: Edmundo Rijo, Luís Pais Pereira, Ana Raposo, José Mateus, João Cravo, Teresa Pais Pereira, João Pedro Ribeiro, José Alves Bento. (1979)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^{os}
Encontro 2021



Um dos arcos de cabana ou para-vento, Vilas Ruivas. (1979)



Numeração das placas contramolde em gesso, por António Carlos Silva, vendo-se ao fundo Ana Raposo, aplicando borracha lítica (látex), Vilas Ruivas. (1979)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



Registo e recolha de clastos no âmbito da moldagem e transposição do solo de habitat para o Museu Tavares Proença, Vilas Ruivas. (1980)



Aspeto geral das escavações, durante a campanha de moldagem do solo de habitat, Vilas Ruivas. (1980)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^{mos}
Encontro 2021



Aspeto geral da prospeção sistemática de superfície, Monte do Famaco. (1982)



Posicionamento dos achados de superfície, Monte do Famaco. (1982)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^{mos}
Encontro 2021



Escavação/sondagem em duas zonas, com recolha sistemática do balastro, Monte do Famaco. (1983)



Crivagem de sedimentos, Monte do Famaco. (1983)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



Estudo sedimentológico do balastro, usando a chamada «mesa de Galopim», Monte do Famaco. Na foto: Margarida Salvador e Hans Siefener. (1983)



Estudo sedimentológico do balastro, usando a chamada «mesa de Galopim», Monte do Famaco. Na foto: Margarida Salvador. (1983)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



Aspeto da escavação na zona frontal, Foz do Enxarrique. (1983)



Escavações iniciais, vistas da margem oposta do Enxarrique. (1983)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^{MO}
Encontro 2021



Aspeto geral da exposição no Museu do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão (CMCD). (1984)



Pormenor, vendo-se o sistema de reservas visíveis usado pela primeira vez em Portugal, CMCD. (1984)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30
Encontro 2021



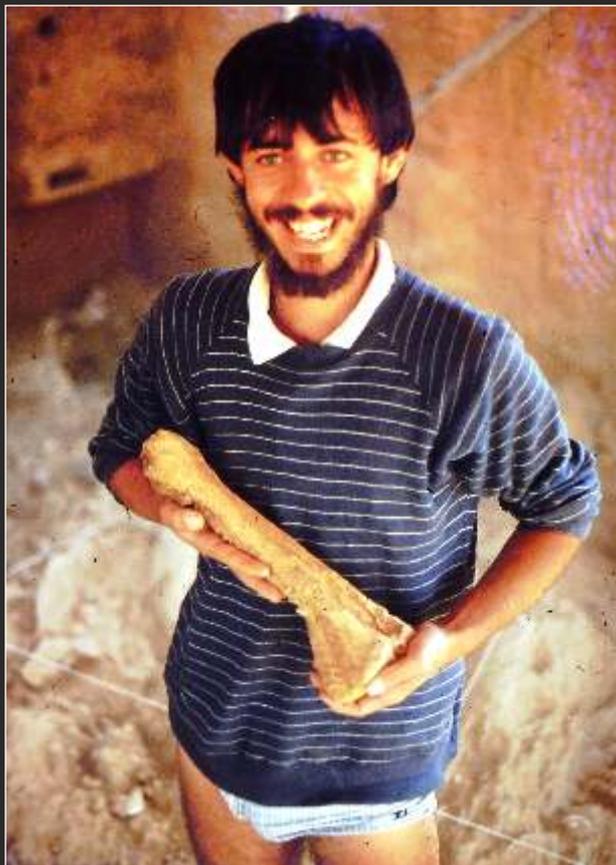
Inauguração da exposição. António Carlos Silva e Luís Raposo guiam o Presidente da República, Ramalho Eanes, CMCD. (1984)



Abertura de perfil estratigráfico na zona interior, Foz do Enxarrique. (1984)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



Descoberta de tíbia de cavalo, Foz do Enxarrique. (1986)



Visita ao acampamento na Senhora da Alagada, Foz do Enxarrique. Da esquerda para direita: Inspector Baptista Martins, António Carlos Silva, Luís Raposo e António Salvado. (1986)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



Aspetto do acampamento na Senhora da Alagada, Foz do Enxarrique. (1986)



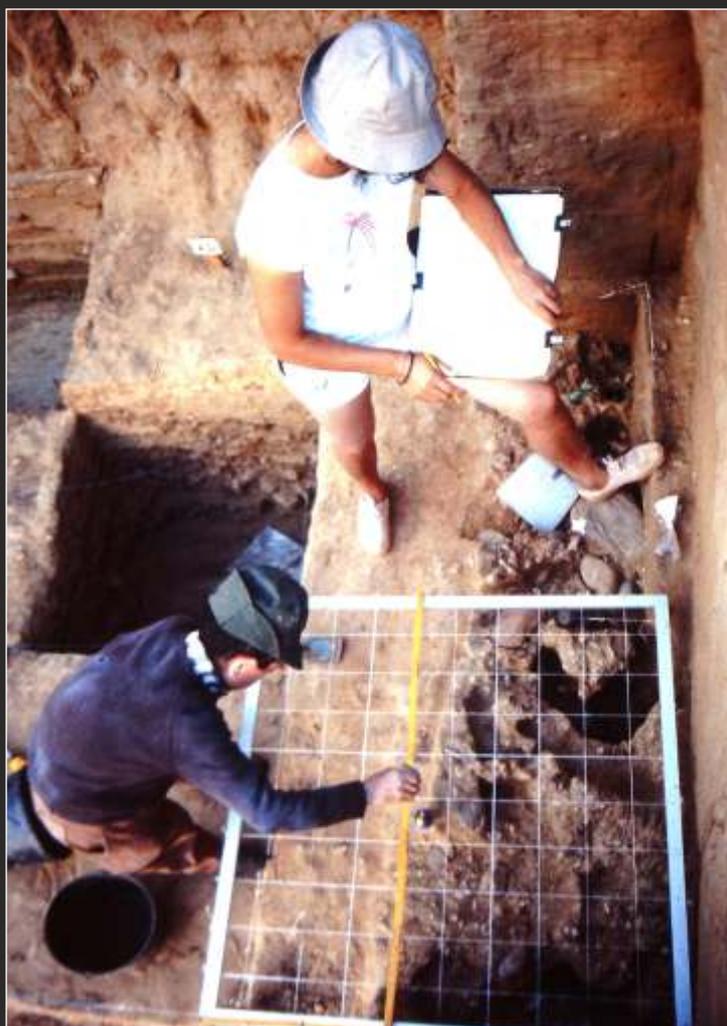
Visita do Inspector Baptista Martins, tendo em fundo as Portas de Rodão, Foz do Enxarrique. (1986)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



Abertura de plataforma para escavação com recurso ao Regimento de Engenharia de Tancos, Foz do Enxarrique. (1986)



Aspetto da escavação na zona interior, Foz do Enxarrique. (1987)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^{MO}
Encontro 2021



Decapagem do nível arqueológico na zona interior, Foz do Enxarrique. (1988)



Convívio no acampamento da Senhora da Alagada, Foz do Enxarrique. Identificam-se: Ivone Martins, João Paulo Pereira e Nuno Bicho. (1988)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



Sessão/aula de talhe experimental por Jacques Tixier, no acampamento da Senhora da Alagada, Foz do Enxarrique. (1989)



Almoço no acampamento da Senhora da Alagada, com a participação de Jacques Tixier, Foz do Enxarrique. (1989)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



Vista geral do perfil estratigráfico na zona interior, Foz do Enxarrique. (1989)



Escavações na zona interior, Foz do Enxarrique. (1989)

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021



Crivagem com água, Foz do Enxarrique. (1989)



Efeitos da grande cheia de 1989, Foz do Enxarrique.

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^{MO}
Encontro 2021



Vista das Portas de Ródão, a partir do sítio arqueológico, Vilas Ruivas. (1989)

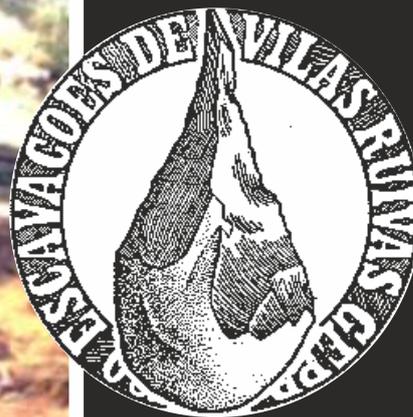
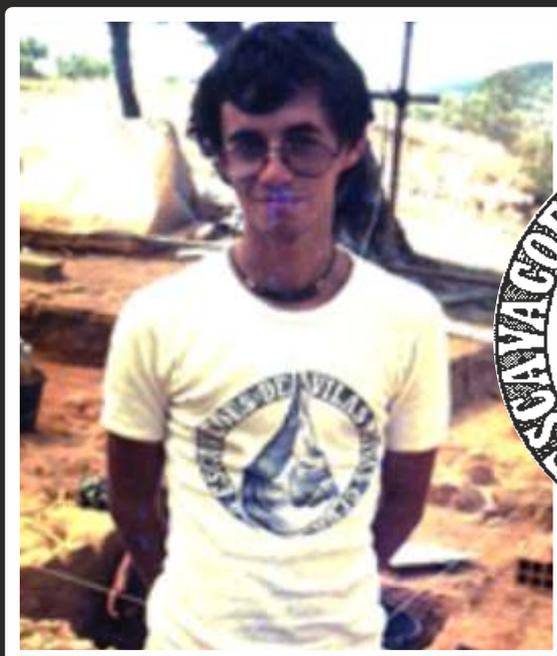
50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º ENCONTRO
Encontro 2021

Imagens adicionais:



Mapa de localização da Fonte das Virtudes e do sítio de Vilas Ruivas, para orientação dos participantes nas escavações (desenho de José Mateus).



Moisés com a t-shirt com o logo da autoria de Álvaro Almeida.

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^{os}
Encontro 2021



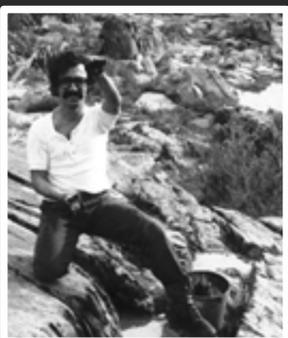
Luís Raposo

Estudante da Faculdade de Letras de Lisboa quando iniciou as suas atividades em Ródão. Depois tornou-se, em 1980, arqueólogo do Museu Nacional de Arqueologia, de que veio a ser diretor entre 1996 e 2012. Foi presidente da Associação Profissional de Arqueólogos e é vice-presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses. Foi presidente da Comissão Nacional do ICOM e é presidente da Aliança Regional Europeia do mesmo. Continuou a trabalhar sobre o Paleolítico de Ródão até hoje.



António Carlos Silva

Estudante da Faculdade de Letras de Lisboa quando iniciou as suas atividades em Ródão. Em 1980, tornou-se arqueólogo do Museu Nacional de Arqueologia e, depois, diretor do departamento de arqueologia do Instituto Português do Património Cultural. Mais tarde veio a ser diretor do Serviço Regional de Arqueologia do Sul.



Francisco Sande Lemos

Estudante da Faculdade de Letras de Lisboa quando iniciou as suas atividades em Ródão. Depois tornou-se arqueólogo do Campo Arqueológico de Braga e professor da Universidade do Minho.



José Mateus

Estudante da Faculdade de Letras de Lisboa quando iniciou as suas atividades em Ródão. Depois tornou-se, em 1980, arqueólogo do Museu Nacional de Arqueologia. Onde instalou o primeiro laboratório de Arqueociências existente em Portugal. Mais tarde especializou-se em Arqueobotânica e integrou o Centro de Investigação em Paleoecologia Humana e Arqueociências, do IPPAR.

50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^{os}
Encontro 2021



Maria João Coutinho

Estudante da Faculdade de Letras de Lisboa quando iniciou as suas atividades em Ródão. Desenvolveu depois atividade na Biblioteca da mesma Faculdade, onde ainda exerce funções.



Carlos Pimenta

Membro, tal como todos os anteriores, do Grupo para o Estudo do Paleolítico Português, tendo participado em todas as escavações em Ródão na década de 1970. Mais tarde veio a integrar o Centro de Investigação em Paleoecologia Humana e Arqueociências, do IPPAR.



Edmundo Rijo

Colaborador das escavações em Ródão desde finais dos anos de 1970. Membro ativo de numerosas associações científicas e cívicas, tendo-se nos últimos anos dedicado em especial ao Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arqueologia, a cuja direção pertencia.

30 de Maio de 2021

50 anos dos trabalhos do Paleolítico de Ródão 30 MAIO Encontro 2021

- 09h00. Cais de Vila Velha de Rodão
- 09h30. Castelo Rei Wamba
- 10h10. Início da caminhada até Estação arqueológica (passeio pedestre) Vilas Ruivas
- 12h45. Chegada à Fonte das Virtudes. (total da caminhada cerca de 5 km)
- 13h00. Início do transbordo para o barco da Vila Portuguesa
- 13h30. Almoço a bordo do barco

- 16h00. Visita à exposição de aquarelas «Pelos Traços do Tempo», de Maria do Rosário Maia Biblioteca Municipal José Baptista Martins
- 16h30. Início dos trabalhos na Casa de Artes e Cultura do Tejo.
 - Inauguração de exposição fotográfica sobre os 50 anos dos trabalhos do Paleolítico de Ródão
 - Passagem de diapositivos
 - Conferência do Prof. Telmo Pereira, da Universidade Autónoma de Lisboa, sobre "O Presente e Futuro das Investigações sobre o Paleolítico Rodanense"



Esta parte do programa será transmitida em direto no facebook do município: www.facebook.com/municipiovvrodao

ORGANIZADOR



PARCEIRO



Inscrições limitadas e com necessidade de confirmação. Email: turismo@cm-vvrodao.pt com indicação para que momento se inscreve (período da manhã ou período da tarde)

* As normas impostas pela DGS obrigam a limitação de espaços para garantir o devido distanciamento. Assim, abordo do barco a limitação é de 40 pessoas, no auditório da Casa de Artes é de 100 pessoas.

Ficha técnica

Exposição e Catálogo

Organização: Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Coordenação: Luís Raposo

2021© Todos os direitos reservados

<https://cm-vvrodao.pt/>



50 anos
imagens

dos trabalhos
do Paleolítico
de Ródão 30^º
Encontro 2021